



JORNAL DO SINDICATO

O metalúrgico

Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes
Fundador: Adolpho Perchon (1942) — Diretor Responsável: Miguel Torres (Presidente)



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

JUNHO DE 2025

EDIÇÃO EXTRA

Campanha pela Redução da Jornada sem redução do salário

40 horas semanais

já!

Reduzir a jornada é gerar empregos e qualidade de vida!



Reduz ou para!

Na base da luta e mobilização, seguindo a estratégia da negociação coletiva de acordos por empresa, todos juntos vamos conquistar a redução da jornada, sem redução salarial. Se na sua empresa o patrão estiver intransigente, não querendo negociar e exigindo que você trabalhe até a exaustão, nós vamos pra cima, com mobilizações mais fortes e, se preciso, fazendo manifestações e greves. **A luta faz a lei!**

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato,
Força Sindical e CNTM

Estamos realizando assembleias, empresa por empresa, com a categoria aprovando a pauta e autorizando o Sindicato a negociar com os patrões a redução da jornada de trabalho, sem redução salarial, de 44h para 40h semanais (ou até menos).

Já conquistamos a redução para cerca de 30% dos trabalhadores e vamos agora conquistá-la para toda a base metalúrgica (São Paulo, Mogi das Cruzes e região), juntamente com o fim definitivo da jornada de trabalho de seis dias e um dia de descanso semanal. Vale destacar que em torno de 82% da nossa categoria não trabalha nesta escala 6X1.

Qual a jornada na sua empresa? Você acha justo trabalhar até a exaustão, sobre pressão, sem tempo pra mais nada, e os patrões vivendo de lucro e no conforto à custa do suor de quem produz?

Com uma jornada menor, os trabalhadores e trabalhadoras terão mais tempo para o convívio com a família, o lazer, o descanso, os cursos de qualificação e outras atividades que proporcionam saúde, cidadania, dignidade e satisfação.

Os riscos de acidentes e doenças ocupa-

cionais serão menores, o deslocamento, a mobilidade urbana e as condições de trabalho vão melhorar, o dia a dia na fábrica será menos estressante e mais gratificante e produtivo para todos, inclusive para as empresas, e milhares de postos de trabalho poderão ser criados, trazendo uma massa salarial adicional muito significativa para as famílias, alavancando a economia e beneficiando a sociedade em geral.



**CERCA DE
30%
DOS
METALÚRGICOS**

**JÁ TRABALHAM
MENOS QUE
44 HORAS
SEMANAIS.
Participe
desta luta!**



40 HORAS SEMANAIS


Sociedade brasileira apoia a redução da jornada



- Voltou com força total nos movimentos sociais e sindicais a pauta pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salário, com controle das horas extras e combate à precarização.
- É também um movimento para acabar com a escala 6x1, substituindo-a por jornadas que garantam melhores condições de trabalho e de vida.
- Nesta luta está em andamento um Abaixo-Assinado (com quase 3 milhões de assinaturas) e a organização de Plebiscito Popular, para ouvir a população brasileira sobre as pautas da classe trabalhadora, entre elas, a redução da jornada de trabalho sem diminuição de salários, incluindo o fim da escala 6x1.
- As centrais sindicais participam deste Plebiscito através dos sindicatos em cada município. É uma forma de pressionar o Congresso Nacional por direitos trabalhistas e sociais.
- A luta pela redução da jornada sempre foi prioridade para o nosso Sindicato. Na campanha

salarial de 1985, conquistamos a redução de 48 para 44h para a nossa categoria. Em 1988, na Constituição Cidadã, as 44h foram legalizadas para todas as categorias. Já se passaram 37 anos e, neste período, nunca deixamos de realizar atos por uma jornada menor, que hoje pode ser até menos que 40h semanais.


- De 1988 para cá o número de trabalhadores nas atividades industriais diminuiu, mas proporcionalmente a produção não foi reduzida e, hoje, está em alta. Em 2025 a venda de veículos no Brasil já chegou a 1 milhão, com previsão de 3 milhões até o final do ano. Neste contexto, o cenário é favorável ao setor de autopeças e demais segmentos. Portanto, não há razão para os patrões recusarem negociar a redução da jornada, sem redução salarial, com geração de postos de trabalho para a categoria metalúrgica.
- Alguns países com jornada menor: Japão, Itália, Estados Unidos, Indonésia, Rússia e Canadá (40h), Austrália (38h), França (35h) e Chile (redução gradual para 40h até 2027). Fontes diversas




SINDICATO DOS METALÚRGICOS
DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES







FIQUE SÓCIO
FIQUE SÓCIA
SINDICALIZE-SE!

- O nosso Sindicato garante Acordos e Convenções coletivas com direitos superiores aos previstos pela legislação (CLT).
- Oferece centro de lazer em Praia Grande e clube de campo em Mogi das Cruzes.
- Tem departamento de saúde do trabalhador, Centro de Referência e Atenção à Saúde da Família Metalúrgica, departamento jurídico trabalhista/previdenciário e setor de homologação.
- **E MAIS:** cooperativa financeira Sicoob Metalcred, convênios com escolas, cursos, faculdades e universidades, comunicação sindical (jornal impresso, site e redes sociais), sede em São Paulo e subsede em Mogi das Cruzes.





(11) **3388-1066**



www.metalurgicos.org.br

Campanha de Arrecadação 2025

Agasalho e Alimentos

VAMOS AJUDAR QUEM MAIS PRECISA!



PONTOS DE COLETA



SÃO PAULO
Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade



MOGI DAS CRUZES
Rua Afonso Pena, 137, Vila Industrial

Doe alimentos, agasalhos, cobertores e calçados.



Fale com o Presidente



Miguel Torres
Presidente da Força Sindical, CNTM e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes